

ESPIRITISMO E TELEDRAMATURGIA: A CLARA EVIDÊNCIA DE UM BOM “CASAMENTO” NA ATUALIDADE.

MARTINS, Renan de Oliveira (UEM)

INTRODUÇÃO

O Projeto de Pesquisa para PIC (Programa de Iniciação Científica) que será exposto ao longo destas linhas insere-se no amplo tema das Religiões.

Definido o referido assunto, pretende-se estudar a repercussão que a maior adesão à doutrina espírita ou o crescimento de sua aceitação no Brasil está alcançando na produção teledramatúrgica nacional, visto que, no curto período de fins de 2005 a 2006, em horários diversos, o Espiritismo e seus fenômenos e/ou manifestações têm sido bastante recorrentes e bem-sucedidos tanto em telenovelas quanto em programas que se utilizam das representações dramáticas para reproduzirem fatos verídicos.

Este é o caso do ***Linha Direta***, exibido todas as quintas-feiras, por volta das onze da noite, na Tv Globo. O programa, que mistura reportagens investigativas com simulações de crimes por meio de uma co-produção da Central Globo de Jornalismo com a Central Globo de Produção, no ano passado obteve 30 pontos de audiência à meia-noite apresentando uma história de cartas psicografadas por 13 mortos do Edifício Joelma, prédio paulista que pegou fogo em 1974 e deixou 189 mortos. Outro programa da série que conseguiu êxito foi o relato de uma carta supostamente ditada por um morto no município gaúcho de Viamão, região metropolitana de Porto Alegre, que ajudou na absolvição da ré Iara Barcelos, de 63 anos, acusada de ser mandante de um crime. O júri ficou sensibilizado pela mensagem que seria da vítima, o tabelião Ercy da Silva Cardoso. Na carta, Ercy afirmava a inocência de Iara.

No entanto, esse novo momento da televisão brasileira, certamente foi iniciado e adquiriu forças com ***Alma Gêmea***. A novela, impulsionada por uma história de reencarnação, conquistou o melhor Ibope do horário das seis da tarde na última década. Quando o folhetim terminou, no início deste ano de 2006, a Globo promoveu uma pesquisa qualitativa para saber a aceitação do tema entre os telespectadores e mesmo os que não eram espíritas aprovaram enfaticamente a trama e os personagens.

Comprovando mais uma vez o sucesso da religião dos espíritos em rede televisiva nacional, a emissora carioca, após uma rápida intermediação de ***Sinhá Moça***, trouxe novamente o tema do Espiritismo às dezoito horas, no tocante ao dom da mediunidade.

Trata-se da novela **O Profeta**, original da obra de Ivani Ribeiro e com a supervisão de adaptação de Walcyr Carrasco, autor titular da antecessora **Alma Gêmea**. Segundo as palavras de Walcyr, “o telespectador gosta de assuntos que o levem a pensar sobre o que somos, para onde iremos.” (MENDONÇA: 2006, p. 66-74)

Para complementar, a novela **A Viagem**, também escrita por Ivani Ribeiro, recentemente foi reprisada pela segunda vez no **Vale a Pena Ver de Novo**, em paralelo à exibição de **Alma Gêmea**. Os assuntos abordados pela produção folhetinesca foram o fenômeno da clarividência, o dom da mediunidade, da telepatia, o mundo dos espíritos, a reencarnação e, sobretudo, a concepção espírita de morte. A nova trama das vinte e uma horas da Globo, **Páginas da Vida**, está retratando o fenômeno da nítida visão dos espíritos com uma personagem, falecida há cinco anos, que aparece espiritualmente para alguns entes. Há pouco substituída no horário das sete da noite, **Cobras e Lagartos**, mesmo com altas doses de humor, fez uma referência ao Espiritismo através da história do espírito de um rico empresário chamado Omar Pasquim que às vezes aparecia a um outro personagem, ladrão da herança deixada por Omar a uma pessoa de sua confiança, a fim de cobrar essa dívida moral.

Explicitado o mote ou o problema desse Projeto de Pesquisa, será preciso, antes mesmo da realização do estudo proposto, traçar um perfil histórico de certos aspectos da doutrina espírita e tomar conhecimento de seus princípios básicos, codificados em 1857 por Allan Kardec, pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivail, a partir da publicação de **O Livro dos Espíritos**.

Para isso, será necessário saber algumas características da vida, carreira e obra de Allan Kardec, bem como o contexto e o lugar de surgimento do Espiritismo no mundo; descobrir e estabelecer as verdades da religião e os mitos que pairam sobre ela; ir em busca de suas relações com outras religiões, sejam estas espíritas, espiritualistas ou divididas entre tais posicionamentos; obter a visão do senso comum a respeito das manifestações espirituais e fazer uma análise tanto do processo de edificação quanto das conquistas do Espiritismo no Brasil desde a sua fundação no país.

Em linhas gerais, a chamada religião dos espíritos e não dos espíritas, nasceu na França, no Período Iluminista, na tentativa de alguns homens de desvendar os mistérios que envolvem a vida fora da matéria. No século XVIII, estes abriram uma via de acesso entre o mundo material e o mundo espiritual tendo, entre outras, a influência de doutrinas ligadas à arte de curar que, caminhando paralelas à prática médica

acadêmica, acabaram permitindo o surgimento de intermediários entre vivos e mortos que, mais tarde, foram organizados e instruídos a partir da Doutrina Espírita compilada por Allan Kardec, no século XIX. Neste mesmo século, o movimento espírita foi iniciado nos Estados Unidos pelas irmãs Fox (Margaret, Leah e Catharine), cuja família, por indicação de um Espírito, descobriu ser o corpo de um caixeiro-viajante emparedado na casa muitos anos antes a causa de pancadas misteriosas e persistentes. Em 1900, já havia nos E. U. A. uns 10 mil médiuns, 350 pregadores e 82 centros (Dicionário de Ciências Sociais: 1986, ex.1; p.411).

O artigo intitulado “O novo espiritismo”, de autoria de Martha Mendonça, publicado na Revista Época, informou aos leitores que, de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Brasil, atualmente, é o principal pólo difusor do Espiritismo e a nação com maior número de adeptos (cerca de 20 milhões), afora os que professam a doutrina como segunda religião. Tal crescimento foi de 40% entre os dois últimos censos, principalmente nos estratos mais ricos e escolarizados da população.

Por fim, a área de conhecimento na qual intenciona-se desenvolver a pesquisa é a Antropologia, ciência social que, entre muitos objetos, estuda a construção da identidade e alteridade de um ser dentro do grupo social ao qual pertence, aborda questões relativas à definição do humano, registra modos de vida de organizações sociais primitivas para estudar e compreender meios mais complexos e se ocupa da análise da cultura como um apanhado de diferentes manifestações que, conseqüentemente, determinam diferentes e históricas maneiras de pensamento, de ação, de comportamento e de socialização.

Ademais, existe uma subárea da Antropologia, a Antropologia Visual, que, grosseiramente explicando, lida com questões midiáticas e culturais de massa e sendo o Espiritismo uma expressão de conhecimento, quer seja desposado como instrumento de vida no cotidiano, quer seja combatido ou mesmo não admitido, não se pode deixar de estudá-lo, uma vez que se insere no mundo cultural.

JUSTIFICATIVAS

Adotando como referência um novo momento de sucesso da televisão brasileira e aproveitando a notoriedade da telenovela em território nacional, muito bem aceita pela maioria dos brasileiros por ser um intenso retrato da realidade e um forte veículo de

arte, informação e ações sócio-culturais, esse Projeto de Pesquisa, uma vez desenvolvido, tornar-se-á importante ao proporcionar um conhecimento científico ainda mais claro, imparcial e atrativo sobre o Espiritismo.

Além disso, a pesquisa terá árdua relevância em desmitificar duas idéias do senso comum: a primeira, de que a telenovela é totalmente avessa à Ciência e vice-versa, não gerando conhecimento útil ou produtivo; a segunda, refere-se à visão estereotipada e torpe a respeito do público apreciador de toda a produção teledramatúrgica do Brasil. A evidente pretensão de realizar esse estudo dentro de uma instituição universitária pública e gratuita, portanto alicerçada no tripé ensino-pesquisa científica-extensão, sob a orientação de um(a) docente e pesquisador(a) a ela vinculada, já consiste numa apresentação e certificação dessa proeminência.

OBJETIVOS

Com a pesquisa referente à repercussão que o crescimento ou a maior aceitação da doutrina espírita no Brasil está alcançando na produção teledramatúrgica nacional, a pretensão é atingir dois objetivos principais: chamar cientificamente a atenção de um maior número possível de pessoas para esse novo momento da televisão brasileira e produzir um conhecimento ainda mais apurado sobre o Espiritismo, livre de quaisquer preconceitos, pré-noções, julgamentos, discursos pré-concebidos e lacunas que possam estar persistindo em existir.

O fato de tantas telenovelas e produções associadas estarem reproduzindo constantemente um mesmo tema, aproximando cada vez mais o grande público da doutrina espírita, não pode ser interpretado como uma naturalidade, uma coincidência ou apenas como mais uma estratégia de um imenso veículo de comunicação para alavancar a audiência de horários específicos da programação e continuar a manter uma liderança de décadas. É admissível a pertinência desse último ponto, mas precisa-se considerar que as novelas, além de serem extremamente populares e habituais entre os brasileiros, nos últimos anos têm desempenhado um papel sócio-cultural muito grande, chegando a proporcionar ações nesse sentido.

No Brasil, a teledramaturgia ainda está substituindo a indústria cinematográfica que, apesar da conquista de um espaço considerável por aqui, ainda é muito criticada e pouco valorizada, sendo considerada incipiente e um tanto inacessível às camadas

mais pobres da sociedade. Assim, o contato cada vez mais íntimo entre os folhetins e o mundo real, não apenas garante a permanência bem-sucedida dos mesmos na televisão por muitos e muitos anos, mas também torna-se o alvo e, ao mesmo tempo, o pólo irradiador de novas formas de pensamento, expressão e comportamento.

Para finalizar, presume-se que o estudo de alguns aspectos da religião espírita permitirá tanto um melhor conhecimento dela por parte da sociedade, principalmente através do discernimento de suas verdades e de seus mitos, quanto tomar um posicionamento embasado diante da doutrina, seja ele contrário ou favorável, efeitos que são bastante importantes. Além do mais, poderá ser constatado que é possível relacionar um momento televisivo com religião e, principalmente, deitar os dois elementos sobre as bases de uma pesquisa científica em Antropologia.

METODOLOGIA

De modo geral, a metodologia de pesquisa que será utilizada consiste, inicialmente, na busca, consulta e análise de material midiático e bibliográfico-científico referentes a todos os aspectos interessantes e pertinentes da relação teledramaturgia brasileira-espiritismo.

Atividades a serem desenvolvidas no período de 12 meses

Mês/Ano	Pesquisa bibliográfica	Leitura	Pesquisa de material midiático	Seleção e Análise de Dados	Redação de textos para apresentação em eventos científicos	Redação do Relatório Final
1	X	X	X			
2	X	X	X			
3	X	X	X			
4		X	X	X		
5		X	X	X		
6		X	X	X	X	
7		X	X	X	X	
8		X	X	X	X	
9		X	X	X	X	
10		X	X	X		
11		X				X
12						X

PLANO DE TRABALHO INDIVIDUAL

Reuniões com a professora-orientadora para planejamento da pesquisa, bem como para discussão e análise dos dados referentes.

Seminários temáticos com a equipe de docentes e acadêmicos do LAPA (Laboratório de Pesquisa em Antropologia) da Universidade Estadual de Maringá a fim de decidir metodologia de pesquisa e compartilhar temas de estudo.

Pesquisa bibliográfica: consiste na busca de textos teóricos e material etnográfico a respeito do tema já exposto.

Pesquisa de material midiático: tem como foco os principais meios de comunicação e informação (televisão, jornais, revistas, periódicos e Internet).

Seleção e Análise de Dados: seleção dos dados obtidos com a pesquisa e análise baseada nas discussões teóricas suscitadas.

Redação de textos para apresentação em eventos científicos: exposição de trabalhos ou comunicações em encontros de Academia na área de Ciências Sociais e afins.

Redação do Relatório Final: texto com todas as atividades desenvolvidas e seus resultados durante o período estipulado para a execução desse trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUYNE, Paul de; HERMAN, Jacques; SCHOUTHEETE, Marc de. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica. Tradução de Ruth Joffily, prefácio de Jean Ladrière. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977. Introdução, pp. 25-38.

JACINTHO, Roque, 1928-. O Que é espiritismo. São Paulo: ABRIL CULTURAL: BRASILIENSE, 1985. Coleção primeiros passos.

KARDEC, Allan. O Que é o Espiritismo. Araras: INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA, 1988, 22. Ed. Revista.

MENDONÇA, Martha. O novo espiritismo. Revista Época, n. 424, p. 66-74, jul. 2006.

SILVEIRA, Gláucia Regina. Fronteiras etéreas: a arte de curar, o espiritualismo, suas correntes e contracorrentes. História Social, n.7, p. 67-83, 2006.

STOLL, S. J. Narrativas biográficas: a construção da identidade espírita no Brasil e sua fragmentação. Estudos Avançados, São Paulo, v. 52, p. 181-199, 2004.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. INSTITUTO DE DOCUMENTAÇÃO. Dicionário de Ciências Sociais. Rio de Janeiro: ex.1, p.411, [s.n], 1986.

Universidade Estadual de Maringá**18/10/06**

Acadêmico: Renan de Oliveira Martins

1) O que eu quero pesquisar?

R: Eu quero pesquisar o Espiritismo.

2) Por que quero estudar esse tema?

R: Em 1994, quando tinha apenas sete anos de idade, assisti pela primeira vez a novela **A Viagem**, de autoria de Ivani Ribeiro, na Rede Globo e, ainda na época, essa novela despertou muito a minha curiosidade por ter “casado” muito bem os elementos do Espiritismo com os do Catolicismo. Recentemente, a novela foi reprisada e, por ser católico, ter percebido a relação entre as duas religiões na novela, ter curiosidade acerca do tema e ter descoberto que há uma professora na U.E.M. que pesquisa Religiões, então decidi que quero pesquisar o tema. Além disso, a religião espírita tem demonstrado um crescimento expressivo nos últimos tempos.

3) Tenho material ou bibliografia sobre? Sim, explique. Não, onde buscará?

R: Não, mas pretendo buscar na B.C.E. da U.E.M. e pedir orientações para a professora que desenvolve pesquisas no tema Religiões.

4) Em qual área do Conhecimento encontra-se o meu estudo? Antropologia, Ciência Política ou Sociologia? Explique.

R: Encontra-se na Antropologia. As religiões, a exemplo do Espiritismo, acredito eu, denotam um traço cultural, sendo objeto de estudo, portanto, dos antropólogos culturais.

5) Qual será a sua maior dificuldade?

R: Talvez a minha maior dificuldade será definir um título para a minha pesquisa, já que eu pretendo estudar vários aspectos do Espiritismo e não sei se isso é válido.

6) Qual será a sua maior facilidade?

R: Certamente, ter em mente há um certo tempo que eu quero pesquisar o Espiritismo e, se for pertinente indicar mais uma, ter descoberto que existe na U.E.M. uma professora que pode me orientar no tema.

7) Você já leu algum projeto ou relatório de pesquisa? Se sim, o que você leu?

R: Não.